

MONITORAMENTO DE ÁREAS ENRIQUECIDAS COM ÁRVORES LEGUMINOSAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO NA COMUNIDADE AGRÍCOLA DE CUMARU, MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, AMAZÔNIA ORIENTAL

COUTINHO, Cecília Hernandez Ochoa¹; **BRIENZA JUNIOR**, Sílvio²; **KAHWAGE**, Cláudia³; **FIGUEIREDO**, Raul Batista³

A agricultura do nordeste paraense é caracterizada pelo sistema tradicional de preparo de área com o uso do fogo e curto período de pousio, que ao longo do tempo vem diminuindo a capacidade produtiva do solo. Entretanto, esta prática ainda é o método mais econômico encontrado pelos agricultores para preparar as suas áreas de cultivo. Na busca de modelos sustentáveis para esse tipo de agricultura, algumas alternativas tecnológicas vêm sendo estudadas como: o *Preparo de área sem o uso do fogo*, via corte e trituração da capoeira (“mulch”) e o *Enriquecimento de Vegetação Secundária* (capoeira), que consiste no plantio de árvores leguminosas de crescimento rápido, durante a fase agrícola, visando aumentar os acúmulos de biomassa e nutrientes em curtos períodos de pousio. O presente trabalho tem por objetivo monitorar a performance silvicultural de árvores de enriquecimento plantadas por agricultores da Comunidade agrícola de Cumaru, município de Igarapé-Açu (PA). Dentre 24 agricultores acompanhados pelo Projeto Shift Socioeconomia, 19 realizaram o enriquecimento de capoeira e, dentre estes, foram selecionadas quatro áreas enriquecidas com as espécies *Acacia mangium* (acácia) e uma área com *Sclerolobium paniculatum* (taxi-branco) no espaçamento 2 m x 2 m. Em cada área de trabalho foram demarcadas quatro parcelas de monitoramento com 100 m² cada uma. Os parâmetros silviculturais sobrevivência, altura e diâmetro a altura do peito (DAP; 1,30 m de altura do solo) serão medidos a partir dos 27 meses de idade.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa; Acadêmica do 5º semestre do Curso de Engenharia Florestal

² Orientador/Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

³ Pesquisador Shift-Sócioeconomia/UFPA